



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22, 23 e 24 de fevereiro de 2014

Notícias do Dia - Serviço

"Prevenção do uso de drogas"

Curso Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas / Inscrições prorrogadas / UFSC

Prevenção do uso de drogas

O curso Prevenção do uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas teve as inscrições prorrogadas até terça-feira. A formação pretende preparar os educadores na promoção da saúde, com ênfase no combate ao consumo de entorpecentes. O curso será realizado pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). As inscrições devem ser feitas no endereço eletrônico: www.nute.ufsc.br/educadores.

Diário Catarinense – Geral

"Provas de 2015: UFSC divulga livros para o vestibular"

UFSC / Relação de obras literárias / Vestibular 2015 / Livro *Várias histórias* / Machado de Assis / Livro *Juiz de paz na roça* / Martins Pena / Livro *O que é isso, companheiro?* / Fernando Gabeira / Livro *O fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes / Livro *Relato de um certo Oriente* / Milton Hatoum / Livro *Agosto* / Rubem Fonseca / Livro *Cronistas do descobrimento* / Antônio Olivieri e Marco Villa / Livro *Melhores poemas* / João Cabral de Melo Neto

PROVAS DE 2015 UFSC divulga livros para o vestibular

Todas as obras são novidade nos exames, que ainda não têm data divulgada pela universidade

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) divulgou a relação das obras literárias que serão cobradas no Vestibular 2015 da instituição.

Nenhum dos livros listados para a próxima prova caiu no último processo seletivo, aplicado em dezembro de 2013. A UFSC ainda não divulgou o calendário do Vestibular 2015. No ano passado, mais de 30 mil candidatos tentaram uma das 6,5 mil vagas.

Leitura obrigatória

- **Várias histórias** (Machado de Assis)
<http://clic.sc/1p24e6C> (visualização online)
- **Juiz de paz na roça** (Martins Pena)
<http://clic.sc/1c8qnYy> (em PDF)
- **O que é isso, companheiro?** (Fernando Gabeira)
<http://clic.sc/1goeJet> (em PDF)
- **O fantástico na Ilha de Santa Catarina** (Franklin Cascaes)
<http://clic.sc/1dZ9svN> (visualização online)
- **Relato de um certo Oriente** (Milton Hatoum)
- **Agosto** (Rubem Fonseca)
- **Cronistas do descobrimento** (Antônio Olivieri e Marco Villa)
- **Melhores poemas** (João Cabral de Melo Neto)

“Pesquisa com nativos: Busca pelo que traz felicidade”

Estudo em andamento / Doutorado em Psicologia Ambiental da UFSC / Nativos da Ilha / Simplicidade nos hábitos diários / Vida longa e saudável / Qualidade de vida / Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC – NETI / Enfermeira gerontóloga e coordenadora do NETI, Jordelina Schier / Maria Florindo Vieira, a Vó Maria / Barra da Lagoa / Stand-up paddle / Bateira a remo / Grupo de Idosos da Lagoa / Grupo de Diabéticos

32

EDITORIA DE **Geral**
geral@diario.com.br



DIÁRIO CATARINENSE, DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 2014

EDITOR DE GERAL
JEFERSON CIOATTO
jeferson.cioatto@diario.com.br
(48) 3216-3533

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
VANESSA FRANZOSI
vanessa.franzosi@diario.com.br
(48) 3216-3530



Vó Maria, como é conhecida no Morro do Torquato, na Barra da Lagoa, em Florianópolis, gostaria de aposentar a bateira e voltar a se aventurar em um pranchão

PÊSQUISA COM NATIVOS

Busca pelo que traz felicidade

Maria Florindo é figura-chave de estudo de doutorado na UFSC que pretende relacionar simplicidade à qualidade de vida

Estudo ainda em andamento no doutorado em Psicologia Ambiental da UFSC busca provar o que nativos da Ilha descobriram há muito tempo: simplicidade nos hábitos diários pode ser um caminho para vida longa e saudável. Com foco na qualidade de vida, a pesquisa vai na direção de que cuidar hoje da sobrevivência das futuras gerações é uma forma de desenvolvimento ecossustentável.

A frugalidade da alimentação, moradia e lazer dos moradores parte do respeito ao meio ambiente e o cuidado com o coletivo. Estas e outras tradições locais são mantidas com a união da comunidade. Uma das figuras-chave da investigação é Maria Florindo Vieira, 84 anos, moradora da Barra da Lagoa, que com o jeito de viver contribui para a manutenção do conhecimento popular.

Em 2009, ela já atravessava o Canal da Barra usando um pranchão, antes da popularização do stand up paddle. Neste verão, Maria já não usa mais a prancha, mas com a bateira, o barco usado pelos pescadores, se desloca ao longo do rio. Mas o que faz uma

mulher passar dos 80 anos com tanta disposição? A receita pode ser mais simples do que parece e a satisfação, um auxílio no envelhecimento.

De acordo com Jordelina Schier, enfermeira gerontóloga e coordenadora do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI) da UFSC, pesquisas apontam que pessoas capazes de desenvolver formas de vencer as adversidades no trabalho e nas relações interpessoais têm maior satisfação. – Isso tudo vai contribuir para a aceitação do envelhecimento como mais uma etapa da vida. Essa satisfação é fundamental – diz Jordelina.

No sobe e desce do morro, carregando peso, conversando com vizinhos, os 13 filhos, 28 netos e 11 bisnetos, Vó Maria, como é conhecida, cultiva tradições, como a corrida de bateira que organiza todos os anos. Ao pirão d’água e ao peixe diários, atribui a vitalidade e a coragem, características importantes para alguém que sobe numa prancha mesmo sem saber nadar.

– Sei que ainda é tempo para aprender natação, mas não estou com paciência. Quem sabe um dia – cogita Vó Maria.

Deu no DC



Em 2009, aos 79 anos, Maria Florindo Vieira esteve na contracapa do *Diário Catarinense* com a companheira de travessia do Canal da Barra da Lagoa antes da popularização do stand up paddle.

diario.com.br



> Veja o vídeo com Maria Florindo.

Vontade de partilhar e superar obstáculos

Por ser a moradora mais idosa do Morro do Torquato, Maria é considerada pelos nativos a chefe do lugar. Nada mais justo, já que os avós dela foram os primeiros a ocupar aquelas encostas com um engenho de farinha e outro de açúcar. O marido, Torquato Vieira, que morreu há 14 anos, emprestou o nome ao local.

Em 2009, Maria foi destaque no *Diário Catarinense*. Quando o stand up paddle (SUP) ainda nem sequer estava disseminado, era possível ver a senhora atravessando o Canal da Barra com uma prancha. Nos últimos dois anos, o equipamento passou a ser um privilégio das crianças da família. Durante a reportagem, ela matou a saudade da “velha amiga”.

– Meu sonho é ter uma só minha, porque a bateira é muito pesada. Se alguém arranjasse uma prancha para mim receberia pagamento: 20 beijos e 30 abraços – diz Dona Maria.

A prancha foi uma descoberta

feita aos 79 anos. Um ano antes, Vó Maria aprendeu a ler e a escrever. Esse desejo de viver novas experiências a motivou no Grupo de Idosos da Lagoa, a fazer renda de bilro e pintar quadros. A vontade de fazer amizades e partilhar a vida é tanta que até do Grupo de Diabéticos participa, mesmo sem ter a doença.

Disposição e vitalidade sobram em Vó Maria

As dificuldades de subir o morro, às vezes debaixo de chuva, e a necessidade de vencer os obstáculos à frente de uma família são o segredo para tanta vitalidade. Não há o que a abale. A disposição de Vó Maria é superior a de muita gente com 30 anos.

– Eu sou esdréxica, gosto de andar na rua e ver todo mundo. Gosto de todos e todo mundo gosta de mim – orgulha-se.

Trecho Norte da BR-101 / Rodovia totalmente duplicada / Santa Catarina / Cidades do Litoral Norte catarinense / Aumento do PIB / IBGE / Corredor de riqueza / Conurbação / Doutoranda da UFSC, urbanista Angela Favaretto / Pesquisa sobre a paisagem urbana da BR-101

Reportagem Especial

Via rápida para o crescimento

Ritmo de expansão acelerada no trecho duplicado da BR-101 favorece a criação de um corredor de riqueza de Palhoça a Joinville

THIAGO SANTAELLA

Quem trafegar na única rodovia totalmente duplicada de Santa Catarina, o trecho norte da BR-101, vai começar a ver um cenário menos verde pelas janelas nos próximos anos. A transformação já está em curso. E pode não demorar muito, dada a velocidade com que as cidades do Litoral Norte catarinense cresceram nos últimos 10 anos.

Enquanto os municípios às margens do trecho duplicado aumentaram seu PIB em média 476% nos últimos dez anos, Santa Catarina cresceu 290%. As informações fazem parte de um estudo realizado pelo Instituto Jourdan, de Jaraguá do Sul.

— Em um futuro próximo o trecho de Joinville até Palhoça vai ser uma coisa só. Não vai demorar muito tempo para que aconteça como na Grande São Paulo, onde todas as cidades são interligadas e você não sabe onde começa uma e termina a outra — afirma o diretor-presidente da Havan, Luciano Hang.

Certa da expansão, a rede de lojas já tem quatro unidades às margens da rodovia federal. Barra Velha, Itapema, São José e Palhoça têm a bandeira da Havan.

Com o investimento da Havan e outros empreendimentos, o PIB de Barra Velha cresceu 599% em 10 anos. Outros municípios emblemáticos pelo volume de crescimento são Garuva (com 944% de expansão), que recebeu a fábrica de tratores LS Mtron, por exemplo, e Araquari (536%), que em breve deve ter em operação a primeira fábrica da BMW na América Latina.

Itajaí aproveitou o momento e foi a que mais cresceu entre os municípios pesquisados, 986% nas medições de seu PIB pelo IBGE ao longo da última década. Em grande parte graças ao seu porto: a APM Terminals, empresa operadora de logística do terminal de Itajaí, é a

maior pagadora de impostos municipais.

— Estamos no epicentro de uma região que concentra 70% do PIB do país — diz o diretor de Indústria, Comércio e Serviços da prefeitura de Itajaí, Carlos Fernando Priess, em referência às regiões Sul e Sudeste.

Desenvolvimento aponta para mudança urbana

Os terrenos gramados ao lado da estrada duplicada começaram a dar espaço a fábricas, centros de distribuição, comércios e residências. Ainda não ocorre em toda a BR-101 norte a sensação de sair de um município e chegar a outro sem notar a diferença, mas há regiões que já vivem essa situação.

Para quem vem do norte em direção ao sul pela rodovia — de Joinville até Penha, de Balneário Camboriú até Porto Belo e de Biguaçu até Palhoça, a impressão é de que as cidades estão unidas pelo desenvolvimento.

— Há essa tendência de conurbação, principalmente nas áreas litorâneas — explica a urbanista Angela Favaretto.

A pesquisadora fez seu mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre a paisagem urbana da BR-101 no trecho norte do Estado. Agora, desenvolve o doutorado dentro do mesmo assunto.

Angela acredita que pode ocorrer a formação desse corredor urbano às margens da rodovia, com a instalação de indústrias principalmente, ao longo dos próximos dez anos. Mas é improvável uma conurbação real neste período, o que significaria que as áreas urbanas se unissem completamente. Para ela, ainda existem espaços bem rurais entre alguns municípios e formações naturais que impedem esse movimento.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Sem cultura”

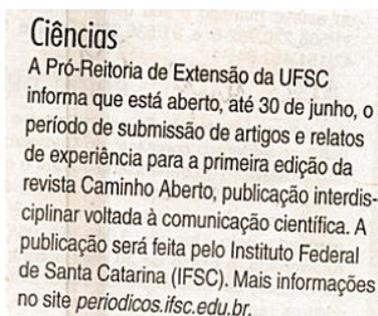
Revolta no setor cultural da UFSC / Perda de autonomia do Departamento de Assuntos Culturais / Nova gestão / Museu de Antropologia / Anexo do CFH / Centro de Cultura e Eventos sem diretor



Diário Catarinense – Serviço

“Ciências”

Pró-Reitoria de Extensão da UFSC / Submissão de artigos e relatos de experiência / Primeira edição da revista Caminho Aberto / Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC



CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 21/02/14

[Camila Baccin é a nova gerente regional da Saúde](#)

[Definida a nova Gerente Regional de Saúde](#)

[UFSC divulga lista de livros para o Vestibular 2015](#)

Clipping dia 23/02/14

[Estudo mostra como a BR-101 criou eixo de riqueza](#)

[Pregão: modalidade de licitação pública](#)

[Pesquisadora da UFSC quer relacionar simplicidade à qualidade de vida](#)